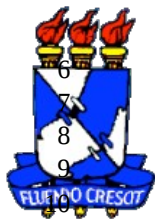


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

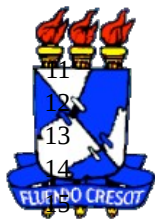
**Ata de Reunião ordinária do Colegiado do
Departamento de Medicina, da
Universidade Federal de Sergipe, realizada
em 28/09/2016.**

No dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezesseis, às onze horas, reuniram-se na sala de Reunião do Departamento de Medicina. O Chefe do Departamento de Medicina (DME) Prof. Dr. Marco Antônio Prado Nunes, e os membros do Colegiado: Profa. Eleonora Ramos de Oliveira, Profa. Erika de Abreu Costa Brito, Prof. Francisco de Assis Pereira, Prof. Roberto César Pereira do Prado, Profa. Cristina Gama M. Pereira, Profa. Rosana Cipolotti, Profa. Daniela Siqueira Prado, Profa. Valéria M^a. Prado Barreto, Prof. Valdinaldo Aragão de Melo, Prof. João Batista Cavalcante Filho e Prof. José Caetano Macieira. E com a presença dos discentes: Caio Vitor Cardoso Vasconcelos, Fernanda Monteiro B. Simões, Jéssica Santos de Oliveira, Júlio César Correia C. Filho, Lucas Feitosa de Souza, Wilton Pedro A. Santos, Pérola Estrela Cechinel, Nicolas Magno dos Santos Cruz e Rafael Rocha de Araújo. O Professor Marco Antonio Prado Nunes, após verificar quórum legal deu início à reunião com leitura da seguinte pauta: **Item 1** - Aprovação da Ata da Reunião do Conselho do Colegiado realizada no dia de 29/07/2016. **Item 2** – Correções do novo currículo. **Item 3** – Formalizar o grupo de Simulação. **Item 4** – Normatização entre Atividades Complementares e Créditos Optativos. **Item 5** – O que ocorrer. Primeiramente, discutiu-se o **Item 1**) Foi aprovado a ata da reunião do Colegiado, realizada no dia 29/07/2016. **Item 2)** O professor Marco Prado informou que o novo currículo não passará na reunião do CONEPE dia 30 de setembro de 2016 como estava previsto, pois surgiu um problema. As professoras da psiquiatria estão solicitando as disciplinas Saúde do Adulto I, II e III, para elas sejam administradas pela própria psiquiatria e não em conjunto com a psicologia. Porém, com a implantação do novo currículo será necessário criar outra disciplina no Internato de 2 anos chamada Saúde Mental, e só temos três professores. Além disso, duas, das três professoras, irão fazer doutorado e pediram afastamento. Logo, fica claro que o departamento de medicina não tem condições de segurar as 4 (quatro) disciplinas sozinho. Uma das soluções encontradas foi chamar técnicos administrativos da EBSEH para serem professores voluntários e ajudarem as professoras. A outra solução é contar com a ajuda da psicologia. Todavia, o chefe do departamento de psicologia disse que só poderá dar uma resposta após a reunião do departamento que ocorrerá em 05 de outubro, mesmo os atuais professores que já ministram aula tendo concordado em permanecer. Diante disso, o CONEPE só colocará a aprovação do novo currículo como ponto de pauta da reunião de 30 de outubro de 2016. O professor Marco Prado salientou que confessor com a professora de psiquiatria afastada Edméa Oliva e estabeleceu que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

39 não dispensará a contribuição da psicologia no atual momento do curso, mas que a
40 médio e longo prazo essa transição poderá ser feita. O professor Marco Prado também
41 informou que além desse problema com a psiquiatria, outros três menores surgiram.
42 **Item 2.1)** Os professores da disciplina Medicina Legal não concordaram com o novo
43 nome para disciplina, eles solicitaram que seja alterado para Medicina Legal,
44 Deontologia e Perícia Medica. Os conselheiros concordaram com a alteração do nome e
45 aprovaram, por unanimidade, que o CONEPE faça tal alteração. **Item 2.2)** Introdução da
46 disciplina Saúde e Comunidade, que está no novo currículo como teórica, sendo que é
47 prática. Logo, os conselheiros aprovam, por unanimidade, que o CONEPE faça também
48 essa alteração. **Item 2.3)** O parecerista do CONEPE, aproveitando que serão feitas
49 alterações no novo currículo, irá sugerir pequenas alterações também, que tornará o PPC
50 mais prático, nada radical. Sendo assim, os conselheiros também aprovam, por
51 unanimidade, as sugestões de mudança do parecerista. **Item 3)** Prof. Marco Prado
52 aproveitou a reunião para formalizar o grupo de simulação, liderado pelo Prof. Charles
53 Godoy e a Profa. Cristina Gama, com a presença também dos docentes das disciplinas
54 do básico, propedêutica, anestesiologia e urgência e emergência, que já está atuando no
55 prédio da Medicina Experimental. Espaço esse que será destinado para prática de
56 simulação, sendo usado pelos alunos da graduação de medicina, inclusive Internato, e
57 também pelos residentes. Nada mais havendo a tratar o Prof. Marco Antônio Prado
58 Nunes encerrou a reunião. **Item 4)** Prof. Marco Prado informou que houve uma
59 mudança nas normas da universidade, estabelecendo, oficialmente, a oportunidade de
60 utilizar crédito complementar como crédito eletivo. Entretanto, o DEAPE e o DAA estão
61 querendo que essa informação seja passada pelo colegiado. Atualmente os estudantes
62 precisam fazer 15 créditos optativos, mas há a possibilidade de transformar o excedente
63 de créditos complementares em créditos optativos. Em conjunto, os conselheiros
64 decidiram que o máximo de créditos optativos, derivados do excedente das atividades
65 complementares, são 4 (quatro). **Item 4.1)** Aproveitando o ensejo, Prof. Marco Prado
66 informou que de acordo com a norma acadêmica de 2015 não pode utilizar o FCE e o
67 Toefl como créditos optativos. Já que a norma proíbi a utilização de créditos que não são
68 acadêmicos como acadêmicos. Esses dois exames podem ser utilizados para
69 equivalência de disciplinas como Inglês instrumental I e II, por orientação do DAA.
70 Uma solução possível é pedir que o FCE seja usado como atividade complementar. **Item**
71 **5)** O prof. Roberto Cesar perguntou sobre a disciplina optativa, Tópicos em Neurologia,
72 dele que constava na proposta de currículo feita pelo prof. Hélio, mas não consta no
73 novo currículo a ser implantado. O prof. Marco Prado salientou que não pode mais
74 incluir disciplinas no currículo já que ele encontrasse na ultima fase para aprovação. A
75 solução é o prof. Roberto trazer a ementa da disciplina optativa para ser aprovada na
76 próxima reunião do Colegiado e ser ministrada na disciplina Tópicos em Medicina. Em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

77 seis meses a um ano, o chefe do departamento irá analisar todas as disciplinas optativas
78 que forem sugeridas pelos professores. Para assim, fazer um anexo ao processo político
79 pedagógico acrescentando-as, após aprovação e implantação do novo currículo. Todos
80 os presentes concordaram com a solução proposta e já pré-aprovaram a disciplina,
81 faltando apenas análise da ementa e estabelecer ou não pré-requisitos. **Item 5.1)** Os
82 representantes discentes apresentaram problemas com relação a reorganização do futuro
83 oitavo período com a ida do 9º para o internato de dois anos, para que as disciplinas
84 práticas sejam mais bem aproveitadas. O prof. Marco Prado colocou que o déficit de
85 conteúdo deverá ser suprido no internato. Ele sugeriu fazer uma reunião com os
86 representantes discentes para que sejam esclarecidas dúvidas e proposto ideias. **Item**
87 **5.2)** Foi aprovado a realização da pesquisa “Avaliação Externa das Equipes de Atenção
88 Básica-Unidades de Saúde do Programa de Melhorias do Acesso e da Qualidade da
89 Atenção Básica (PMAQ) DO Ministério da Saúde”, sobre coordenação do prof. João
90 Batista Cavalcante Filho, autorizando a participação dos professores: João Batista
91 Cavalcante Filho; Salvyana Carla Palmeira Sarmento Silva e Marcia Estela Lopes. O
92 fiscal do contrato será prof. Marco Antonio Prado Nunes. Nada mais havendo a tratar o
93 Prof. Marco Antônio Prado Nunes encerrou a reunião. Eu, Nayara Rocha da Silva,
94 Auxiliar em Administração, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada
95 pelos conselheiros. Aracaju, vinte e oito de setembro de dois mil e dezesseis.